



# Todos nós somos iluminados pela Sagrada Escritura

A obra do Senhor está cheia da Sua glória  
e ilumina nossa alma para que vivamos  
a plenitude da graça divina!

( Eclo 42, 16)

José Orquiza (83 anos)

# ÍNDICE

## **Na bondade e na misericórdia do PAI CELESTE, inspirados pela graça de Nosso Senhor Jesus Cristo e iluminados pelo Divino Espírito Santo, podemos conseguir melhor conhecimento dos valores sagrados!..... 1**

A PALAVRA DE DEUS.....	1
A PALAVRA DO SENHOR É VIVA E EFICAZ: ELA JULGA OS PENSAMENTOS E AS INTENÇÕES DO CORAÇÃO. (Hb 4,12).....	1

## **LITURGIA..... 2**

A SERVIÇO DA VIDA E DA ESPERANÇA.....	2
LITURGIA DA IGREJA CATÓLICA.....	2
EUCARISTIA .....	4
INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA.....	5
REPETE-SE O CICLO, RENOVA-SE A FÉ.....	7
No quarto Domingo do Advento, nos fala da vinda do Filho de Deus ao mundo.....	10
N A T A L.....	10
Nascimento segundo a carne EVANGELHO (1ª missa, Lc 2, 1-14) .....	11
Nascimento espiritual nos fiéis EVANGELHO – 2ª Missa (Lc 2,15-20) .....	12
Nascimento eterno no seio do Pai EVANGELHO - (3ª missa, Jo 1, 1-14).....	12

## **EPÍFANIA..... 13**

No primeiro Domingo do Tempo Comum foi realizado o Batismo de Nosso Senhor JESUS CRISTO.....	14
No segundo Domingo do Tempo Comum, nos deparamos com a mensagem:.....	14
VINDE VEDE E ANUNCIAI!.....	14
No terceiro Domingo do Tempo Comum, meditamos hoje que queremos TORNAR VIVA A MENSAGEM DE CRISTO HOJE! .....	15

No quarto Domingo do Tempo Comum meditamos a mensagem: Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus! .....	15
No quinto Domingo do Tempo Comum: Devemos redescobrir nossa missão e não ter medo! .....	16
No sexto Domingo do Tempo comum Porque esta gente pede um sinal? .....	16
No sétimo Domingo do Tempo Comum, ouvimos a mensagem: A MISERICÓRDIA É EXIGÊNCIA DO REINO! .....	16
<b>QUARESMA</b> Dar lugar para Deus em nossa vida! Quarta-feira de Cinzas .....	17
<b>PARA REFLETIR</b> O que a Igreja espera de nós nesta Quaresma? .....	17
Onde estão as nossas deficiências espirituais? .....	18
Sigamos com Jesus o caminho do Calvário .....	18
<b>DOMINGO DE RAMOS</b> (Cor Roxa) As pessoas que saudaram Jesus com hosana, logo gritavam “crucifica-o, crucifica-o!” .....	19
Quinta-feira Santa .....	20
Eucaristia Dom de Amor .....	21
Sexta-feira Santa .....	21
<b>SÁBADO SANTO</b> Vigília Pascal .....	22
<b>BÊNÇÃO DA ÁGUA</b> .....	23
A aspensão com a água benta .....	23
O Círio é também incensado .....	23
<b>DOMINGO DE PÁSCOA</b> (Cor Branca) Ressurreição de Cristo Passagem da Morte para Vida Cristo venceu a morte e o pecado .....	24
<b>PÁSCOA! VIDA! PRESENÇA!</b> <b>AMOR SEM FIM!</b> .....	26
<b>2° DOMINGO DA PÁSCOA</b> Domingo da Divina Misericórdia .....	26
<b>3° DOMINGO DA PÁSCOA</b> (Cor Branca) Reconhecer o rosto de Jesus no rosto dos irmãos! .....	27
<b>4° DOMINGO DA PÁSCOA</b> (Cor Branca) “Eu sou o Bom Pastor” .....	28

5° DOMINGO DA PÁSCOA (Cor Branca) “PERMANECEI EM MIM E EU PERMANECEREI EM VÓS!” .....	28
6° DOMINGO DA PÁSCOA (Cor Branca) JESUS DISSE: “FUI EU QUE VOS ESCOLHI!” .....	29
DOMINGO DA ASCENÇÃO DO SENHOR (Cor Branca) IDE! ANUNCIAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA!.....	29
SÁBADO (VÉSPERAS) – PENTECOSTES MISSA DA VIGÍLIA (Cor Vermelha).....	31
DOMINGO – SOLENIDADE DE PENTECOSTES (Cor Vermelha) O DIVINO MILAGRE DA UNIÃO! .....	31
DOMINGO – SANTÍSSIMA TRINDADE (Cor branca).....	34
11° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor verde).....	35
12° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor verde).....	35
13° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Vermelha) São Pedro e São Paulo, Apóstolos e Missionários.....	35
14° DOMINGO COMUM (Cor Verde) A SABEDORIA QUE VEM DO ALTO .....	36
15° DOMINGO TEMPO COMUM (Cor Verde) EVANGELIZAR PARA QUE O POVO TENHA VIDA .....	36
16° DOMINGO DO TEMPO COMO (Cor Verde) JESUS TEVE COMPAIXÃO DA MULTIDÃO SEDENTA DE VIDA.....	36
17° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) CRISTÃO É QUEM PARTILHA O PÃO DA VIDA E O PÃO DA MESA.....	37
18° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) QUANDO NOS FIZERMOS FONTE NUNCA MAIS TEREMOS SEDE! .....	37

DIA 06 DE AGOSTO – TEMPO COMUM TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR (Cor Branca) Eis meu FILHO muito amado; nele está o meu bem-querer, escutai-O todos vós! .....	38
19° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor verde) QUEM COMER DESTE PÃO VIVERÁ ETERNAMENTE.....	39
20° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Branca) ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA, MODELO DE VIVÊNCIA DO EVANGELHO Hoje, a Igreja Católica comemora o DIA DA VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA .....	39
21° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA!.....	40
DIA 24 DE AGOSTO – SÃO BARTOLOMEU (Cor Vermelha).....	41
22° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA MISERICÓRDIA TORNA-NOS PUROS .....	41
23° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “ABRI VOSSOS OLHOS E PROCLAMAI A MISERICÓRDIA DO SENHOR!” .....	42
08 de Setembro – NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA .....	42
24° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “PERCA A VIDA NO AMOR E GANHE-A PARA SEMPRE!” .....	43
DIA 14 DE SETEMBRO EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ .....	43
DIA 15 DE SETEMBRO (terça-feira) A IGREJA CATÓLICA COMEMORA NOSSA SENHORA DAS DORES (Cor Branca) .....	44
SEQUÊNCIA.....	44
25° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “SEGUIR JESUS E SERVÍ-LO NO AMOR AOS IRMÃOS” .....	45
26° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “SEM O EVANGELHO, QUE NOS LEVA AO CONHECIMENTO DOS VALORES SAGRADOS, NINGUÉM DERROTA O ÓDIO NEM CONSTRÓI A PAZ!” .....	45

DIA 29 DE SETEMBRO DO TEMPO COMUM (Cor Branca) ARCANJOS: S. MIGUEL, S. GABRIEL, E S. RAFAEL .....	46
DIA 01 DE OUTUBRO Quinta-feira do Tempo Comum (Cor Branca) Santa Terezinha do Menino Jesus.....	46
27° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “FAMÍLIA, O PRIMEIRO SACRÁRIO DA VIDA!” .....	46
28° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “DISPOR-SE SEM RESERVAS PARA SEGUIR O CRISTO” .....	47
29° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “EM CRISTO É MAIOR QUEM SERVE NA HUMILDADE” .....	47
30° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “SENHOR, TENDE COMPAIXÃO DE VOSSO POVO” DIA NACIONAL DA JUVENTUDE .....	48
31° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Branca) SOLEINIDADE DE TODOS OS SANTOS “SOMOS TODOS CHAMADOS À SANTIDADE” .....	48
DIA 02 DE NOVEMBRO COMERORAMOS O DIA DE FINADOS (Cor Roxa) A FÉ EM JESUS CRISTO NOS DÁ A CERTEZA DA RESSURREIÇÃO! .....	49
32° DOMINGO TEMPO COMUM (Cor Verde) A PARTILHA É FORÇA TRANSFORMADORA.....	49
DIA 09 DE NOVEMBRO DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO .....	49
33° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde) “QUEM É FIEL, NÃO TEM O QUE TEMER” .....	50
DIA 18 DE NOVEMBRO DEDICAÇÃO BASÍLICAS S. PEDRO E S. PAULO .....	50
DIA 22 DE NOVEMBRO – DOMINGO JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO PELA SOLIDARIEDADE, ENTREMOS NO REINO DE JESUS! .....	51
DEUS SEJA LOUVADO ETERNAMENTE NA SANTÍSSIMA TRINDADE: “PAI, FILHO E O ESPÍRITO SANTO!” .....	51

**Na bondade e na misericórdia  
do PAI CELESTE, inspirados  
pela graça de Nosso Senhor Jesus Cristo  
e iluminados pelo Divino Espírito Santo,  
podemos conseguir melhor  
conhecimento dos valores sagrados!**

## **A PALAVRA DE DEUS**

Desde a criação, apresenta-se como força criativa que comunica a vida a todos os seres criados por Deus. Essa concepção é fundamental para a experiência cristã, pois a fé em Cristo leva-nos a compreender que a ação de Deus na história é sempre geradora de vida. O Evangelho de São João apresenta Jesus como o “Verbo Encarnado”, do qual procedem a vida e a salvação. Em Jesus, a Palavra de Deus, pela encarnação, assume plenamente sua força vivificadora na realidade humana. Porém, a vivência dessa Palavra supera nossa história e, pelo mistério da ressurreição de Cristo, torna-se convite-caminho para nossa participação na vida divina!

## **A PALAVRA DO SENHOR É VIVA E EFICAZ: ELA JULGA OS PENSAMENTOS E AS INTENÇÕES DO CORAÇÃO. (Hb 4,12)**

Anunciar o Evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. Por causa do Evangelho eu faço tudo, para dele me tornar participante. (1 Cor 9,16.23).

# **LITURGIA A SERVIÇO DA VIDA E DA ESPERANÇA**

A partir do nosso batismo, nós adquirimos o direito de encontrar-nos com Deus, como nosso Pai, comunicar-nos, escutar sua Palavra e expressar-lhe nossos sentimentos. Pelo sacramento do batismo, nós nos aproximamos de Deus Pai e rendemos-lhe culto filial de louvor e ação de graças.

A manifestação libertadora de Deus na liturgia, exige uma resposta de aceitação da parte de todo batizado. Além do mais, o batismo, tornando-nos fiéis partícipes do sacerdócio de Jesus Cristo, nos dá o direito e o dever de participarmos na vida da Igreja e de sua liturgia. Assim sendo, o batizado é um participante ativo e não “um frio espectador”, nas celebrações litúrgicas.

## **LITURGIA DA IGREJA CATÓLICA**

LITURGIA é o culto público e oficial, pelo qual a Igreja Católica faz atuar do nascer ao por do sol em todo mundo, o Sacerdócio de Cristo e seu mistério de redenção, por meio de palavras, ritos, atos e sinais sensíveis, mediante os quais a comunidade é misericordiosamente santificada!

Podemos dizer também que é o culto público oferecido a Deus pela Igreja e que pode consistir de adoração, louvor, sacrifício, ação de graças, petição de graças, ou ainda qualquer outra forma de culto que seja oferecido a Deus pela Igreja. As principais ações litúrgicas são a Missa, os sacramentos, os sacramentais e o Ofício Divino. Na Igreja Oriental, a palavra liturgia é reservada para designar exclusivamente o ato mais importante do culto, a Missa. Assim, fala-se na Igreja Oriental da Liturgia de São João Crisóstomo, para significar a Missa composta por esse santo. O fim primário da Liturgia é honrar a Deus: louvor, adoração, ação de graças etc; e o secundário, a santificação dos seres humanos criados por Deus. Não podemos confundir liturgia com rubricas. Estas são apenas as normas ou

orientações de como agir durante as funções litúrgicas, no entanto é hoje comum qualificar-se litúrgica uma cerimônia que se executa segundo as rubricas ou chamar-se litúrgico um altar, paramento, etc. que esteja confeccionado segundo as prescrições litúrgicas. Talvez fosse mais exato chamá-los rituais ou rubricais, reservando o nome litúrgico o culto prestado oficialmente pela Igreja a Deus.

**Ano Litúrgico**, é também chamado **Ano Eclesiástico** – é o ciclo das festas e tempos sacros que anualmente se repetem comemorando primariamente a vida e obras de Nosso Senhor Jesus Cristo e secundariamente a dos santos. No ciclo chamado temporal os mistérios de Cristo são apresentados aos fiéis para meditação e imitação. A Igreja, como diz Pio XII, na *Mediator Dei*, “se empenha em que todos os fiéis tomem parte neles (mistérios de Cristo) de tal forma que a Divina Cabeça do Corpo Místico, viva em todos os membros com a plenitude de sua santidade”. Essas festas não são uma série de simples aniversários históricos, mas ocasiões especiais de graça. “Portanto, o Ano Litúrgico... não é uma representação fria e morta de acontecimentos do passado ou mero registro de idade anterior. Mas é antes o próprio Cristo que está ainda vivo em sua Igreja em que continua aquela jornada de graças infindas que amorosamente iniciou em sua vida mortal quando começou a fazer o bem”.

O ciclo **santorai** é a série de festas de santos, acrescentadas aos mistérios de Cristo. “Ainda que estas festas sejam de ordem inferior e subordinada, a Igreja sempre se tem empenhado em colocar diante dos fiéis exemplos de santidade”. Pois o esplendor de Jesus Cristo brilha ainda nas virtudes dos santos, que também nos são dados como intercessores junto a Deus para nossa utilidade.

A Missa diária e o Ofício Divino são as principais celebrações de cada dia do Ano Litúrgico, nos quais o mistério ou o santo que está sendo celebrado nos é apresentado.

- 1) - o ciclo do Natal que começa no 1º Domingo do Advento e termina no Sábado da Septuagésima, abrangendo Advento, Natal e Epifania;

2) - o ciclo Pascal que começa no Domingo da Septuagésima e termina no último Domingo de Pentecostes, compreendendo Quaresma, Páscoa e Pentecostes.

Cada ciclo portanto, está construído envolta de uma grande festa (Natal e Páscoa) com um período de preparação (Advento e Quaresma) e um rito subsequente (Epifania e Pentecostes).

## **EUCARISTIA**

Do grego: eu = bem, charis = graça: ação de graças. Sacramento e Sacrifício da Nova Lei, instituído por N. S. Jesus Cristo, no qual, sob as espécies do pão e vinho, está Ele presente, é oferecido e recebido. Enquanto sacrifício a Eucaristia é chamada Missa, enquanto sacramento é chamada Sagrada Comunhão, ou Santíssimo Sacramento.

**EUCARISTIA**, é verdadeiro sacrifício no qual os cristãos, pelas mãos de seus sacerdotes, oferecem a Deus Pai, o dom mais precioso possível, seu Filho Unigênito. Deus é tão honrado com esta oferenda, que reparte com eles este mesmo dom, dando-lhes seu Filho na Sagrada Comunhão, como alimento de suas almas. A Eucaristia, quer como sacrifício quer como sacramento, deve ser o centro de toda a vida e de todo o culto cristão, porque leva o homem a Deus e traz Deus ao homem.

**TRANSUBSTANCIAÇÃO.** Mudança que se opera ao pronunciar o sacerdote as palavras da consagração na Missa. Toda substância de pão e vinho ali presente, se muda no verdadeiro Corpo e Sangue de Cristo, só restando as aparências de pão e vinho. Como a substância é que muda, deve-se chamar essa mudança de transubstanciação, e não transformação, que é o nome dado às outras mudanças comuns na natureza onde só a forma é que muda. A presença real de Cristo na Ssma. Eucaristia conclui-se com toda evidência do óbvio significado de várias e claríssimas passagens do Novo Testamento: Mt 26,26-29; Mc 14, 22-24; Lc 22,19-20; JO 6,51-52; 1 Cor 10,16; 11, 23-29.

## INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

Mt 26,26-29; (26) - Estando eles porém, ceando, tomou Jesus o pão e benzeu-o e partiu-o e deu-o a seus discípulos, e disse: Tomai, e comei, este é o meu corpo.

(27) – E tomando o cálice, deu graças: e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos.

(28) – Porque este é o meu sangue do novo testamento, que será derramado por muitos para remissão dos pecados,

(29) – Mas digo-vos: que desta hora em diante não beberei mais deste fruto da videira até aquele dia em que o beberei de novo convosco no reino do meu Pai.

Mc 14,22-25) – (22) E quando eles estavam comendo, tomou Jesus o pão, e depois de o benzer, partiu-o e deu-lho, e disse: Tomai, este é o meu corpo.

(23) E tendo tomado o cálice, depois que deu graças, lho deu: e todos beberam dele.

(24) – E Jesus lhes disse: Este é o meu sangue do novo testamento, que será derramado por muitos.

(25) – Em verdade vos digo, que eu não beberei jamais deste fruto da videira até chegar aquele dia em que o beba de novo no Reino de Deus.

Lc 22, 19-20; (19) Também depois de tomar o pão deu graças, e partiu-o, e deu-lho, dizendo: Este é o meu corpo, que se dá por vós: fazei isto em memória de mim.

(20) Tomou também da mesma sorte o cálice, depois de cear, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento em meu sangue, que será derramado por vós.

JO 6,51; - Eu sou o pão vivo que desci do céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente: e o pão, que eu darei, é minha carne, para ser vida do mundo.

1 Cor 10,16; -Por ventura o cálice da bênção, que nós benzemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? e o pão que partimos, não é a participação do corpo do Senhor?

1 Cor 11,23-29 – (23) De fato, eu recebi pessoalmente do Senhor, aquilo que transmiti para vocês. Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão

(24) e, depois de dar graças, o partiu e disse: “Isto é o meu corpo que é para vocês; façam isto em memória de mim.”

(25) Do mesmo modo, após a Ceia, tomou também o cálice dizendo: “Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que vocês beberem dele, façam isto em memória de mim.”

(26) Portanto, todas as vezes que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

(27) Por isso, todo aquele que comer do pão e beber do cálice do Senhor indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor, até que ele venha.

(28) Portanto, cada um examine a si mesmo antes de comer este pão e beber deste cálice,

(29) Pois aquele que come e bebe sem discernir o Corpo, come e bebe a própria condenação.

A Igreja Católica sempre acreditou na Transubstanciação e chegou mesmo a defini-la solenemente como artigo de fé, no Concílio de Trento quando os protestantes a negaram, no século XVI.

Nós podemos afirmar que a IGREJA CATÓLICA, sempre se baseou na SAGRADA ESCRITURA, para a instituição dos sinais de

**NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!**

## **REPETE-SE O CICLO, RENOVA-SE A FÉ.**

Ano A (S. Mateus) - Ano B (S. Marcos) - Ano C (S. Lucas) –  
Existem ocasiões especiais em que são lidos textos bíblicos do  
Apóstolo S. João, em todos os anos:  
A – B – C.

Toda pessoa que participar da Santa Missa, nos 365 dias do ano, em dois anos passará pela sua frente toda a História da Salvação. E se essa mesma pessoa for à Missa só aos domingos, a História da Salvação passará por sua frente, em 3 anos.

Extraído de uma palestra feita pelo Arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Majella Agnélo, num Encontro de Ministros auxiliares da Comunidade, que eu participei. Atualmente Dom Geraldo é Cardeal Arcebispo de Salvador – Bahia.

**TEMPO DE ADVENTO** – Período de quatro semanas que na liturgia, prepara a Festa do NATAL. Quando, entre os séculos VI e VIII, apareceu no calendário, era mais curto (8 ou 10 dias) e tinha acentuado caráter de alegria. A feição atual vem do século XI. Não é um período de luto ou penitência como a quaresma, mas de purificação e expectativa que se converte em grande alegria (7 dias antes do Natal) pela próxima vinda (adventus) do Salvador.

Neste primeiro Domingo do Advento, Deus nos convida à vigília.

A liturgia da primeira semana do Advento está centralizada na vinda do Senhor no final dos tempos. Ele nos convida a estar em prontidão. As leituras bíblicas nos advertem com as palavras do Evangelho: “Cuidado! Ficai atentos, pois não sabeis quando chegará o momento.

Para melhor atender o apelo que Deus nos faz, é importante que como família, tenhamos um propósito que permita avançar no caminho à santidade, em primeiro lugar, revisando nossas

relações familiares. Como resultado deste pedir perdão a quem nós ofendemos. Deste modo conseguiremos começar o Advento na harmonia e no amor familiar. Esta atitude deverá estender-se também, aos demais grupos de pessoas com esforço, seremos capazes de perdoar a quem nos tem ofendido e com os quais nos relacionamos diariamente na escola, no trabalho, com os vizinhos etc. Esta semana, reunidos em família e, da mesma forma, na comunidade paroquial, acendemos a primeira vela da Coroa do Advento, como

### **sinal da vigilância e desejo de conversão.**

**PROPÓSITO** – Por amor a Jesus, que vem ao nosso encontro, pelo menos uma vez ao dia, fazer uma boa ação a quem nos tem ofendido como meio de alcançar reconciliação.

No segundo Domingo do Advento Deus nos convida à conversão.

A segunda semana nos propõe por meio de João Batista a “Preparar os caminhos do Senhor”, isto é, a manter uma atitude sincera de conversão. A liturgia nos leva a refletir na exortação do profeta João Batista. “Preparai os caminhos do Senhor, tornai retas as suas veredas”. Qual poderia ser a melhor maneira de preparar esse caminho, do que buscar a reconciliação com Deus? Na semana anterior, nos propusemos a reconciliação com as pessoas que nos rodeiam, agora, a Igreja nos convida a buscar a reconciliação no Sacramento da Penitência, ou seja, na Confissão Sacramental que nos devolve a amizade com Deus rompida pelo pecado. Neste domingo, acendemos a segunda vela da Coroa do Advento, como

### **sinal do processo de conversão que estamos vivendo.**

**PROPÓSITO** – Durante esta semana, vamos nos esforçar para buscar nas Igrejas mais próximas de nossa casa, os horários de confissões disponíveis e confessar-nos, para que, quando chegar o NATAL estejamos bem preparados interiormente, unindo-nos a Jesus na Eucaristia e aos irmãos nas alegrias natalinas.

No terceiro Domingo do Advento Deus nos convida a testemunhar a nossa fé.

A terceira semana pré-anuncia a alegria messiânica a vinda do Senhor que se aproxima cada vez mais. A liturgia deste domingo nos convida, a exemplo de Maria, Mãe de Jesus, dar testemunho concreto de nossa fé pela vivência e prática aos ensinamentos da Igreja. O Evangelho relata: “Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem a fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio dar testemunho da luz”.

O anúncio do nascimento de Jesus nos alegra, aumenta a nossa saudade e nos fortalece na espera do Salvador prometido. Na primeira leitura o profeta Isaias louva a Deus dizendo “Exulto de alegria no Senhor e minha alma regozija-se em Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa ou uma noiva com as suas jóias”. São Paulo na segunda leitura nos exorta: estais sempre alegres! Rezai sem cessar!” Para sermos testemunhas da fé e portadores da alegria, como nos exorta São Paulo, primeiramente precisamos estar atentos aos estímulos (vida de oração, confissão sacramental, boas ações...) que a Igreja nos oferece próprios deste tempo de graças, permanecendo vigilantes e perseverantes no esforço a conversão, isto é, renovar, com o auxílio da graça divina, nossa vida interior. Neste domingo acendemos a terceira vela da Coroa do Advento como

**sinal de nossa gratidão e alegre esperança na vinda de Jesus.**

**PROPÓSITO** – A exemplo da Mãe de Deus, esforcemo-nos para sermos um raio de luz para todas as pessoas que nos cercam, e, pelo anúncio do evangelho conquistar muitos corações para Cristo.

“Mãe de Deus, dá-nos o teu coração para podermos amar a Jesus, ao Pai celestial e ao Divino Espírito Santo, sem jamais ofendê-los, pois são o nosso Bem supremo. Mãe, acende em nós a chama da fé, a fim de que contigo permaneçamos na presença de Jesus, e humildes, cheios de admiração e saudade...” “Adorar a

Jesus, e com o coro dos anjos e dos santos, girar em torno do altar e pulsar por aquele que, ali, oculto, sacia os ardentes anseios de amor”.

## **No quarto Domingo do Advento, nos fala da vinda do Filho de Deus ao mundo.**

A Liturgia da quarta semana nos fala do advento do Filho de Deus ao mundo. Maria é figura central e sua esperança é modelo e estímulo da nossa espera. As leituras bíblicas dirigem o olhar a prontidão da Virgem Maria, diante do anúncio do nascimento de Jesus e nos impulsiona a “Aprender com a Mãe de Deus a abrir o nosso coração para acolher o Cristo – Luz e Redentor do Mundo”. Mas, também para acolher a todos os nossos irmãos, toda a humanidade que sofre e espera por libertação.

Reconciliados com Deus e com nossos irmãos, partilhando das mesmas alegrias, dos mesmos sentimentos de paz e de fraternidade nos aproximamos do grande dia, o do NATAL DE JESUS CRISTO. Neste último domingo do Advento, acenderemos a quarta vela da Coroa do Advento como

### **sinal de nosso amor e nossa fé em Jesus.**

**PROPÓSITO** – Por amor a Jesus, nesta semana, vamos intensificar nossa vida de oração. Na atitude de Maria, queremos nos ajoelhar diante de Jesus na Eucaristia e adorá-Lo, glorificá-Lo, e agradecê-Lo. Adorar o Amor que veio habitar em nosso meio. Glorificar o Amor que nos mereceu a Salvação. Agradecer o Amor que assumiu nossa natureza humana para se aproximar de nós e permanecer conosco para sempre.

## **N A T A L**

Festa do nascimento de Jesus a 25 de dezembro. Variou a data até o século IV na Igreja Ocidental e até o quinto na Oriental. O Egito e a Grécia, antigamente, celebravam o Natal a 6 de janeiro (Epifania) e outras regiões a 20 de abril. Mas desde o

século IV que no Ocidente, se celebra a festa do Natal a 25 de dezembro. Nesse dia cada sacerdote tem o privilégio de celebrar as 3 Missas especiais, uma para meia-noite, outra para a aurora e a terceira para de manhã. A Missa da meia-noite só pode ser celebrada a essa hora nas igrejas paroquiais e oratórios públicos ou semi-públicos. Com estas três missas comemora a liturgia o tríplice nascimento de Jesus:

## **Nascimento segundo a carne**

### **EVANGELHO (1ª missa, Lc 2, 1-14)**

O nascimento de Jesus – Naqueles dias, o Imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o império. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa. O Messias veio para os pobres – Naquela região havia pastores, que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores; a glória os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. Mas o anjo disse aos pastores: “Não tenham medo! Eu anuncio para vocês a Boa Notícia, que será uma grande alegria para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: vocês encontrarão um recém-nascido, envolto em faixas e deitado na manjedoura.” De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo: “Glória a Deus no mais dos céus, e paz na terra aos homens por Ele amados.”

## **Nascimento espiritual nos fiéis** **EVANGELHO – 2ª Missa (Lc 2,15-20)**

Combinaram entre si: “Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou.” Foram então, as pressas, e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. E todos que ouviam os pastores, ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Maria, porém, conservava todos esses fatos, e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes tinha anunciado.

## **Nascimento eterno no seio do Pai** **EVANGELHO - (3ª missa, Jo 1, 1-14).**

**Jesus é a Palavra que revela Deus aos homens** – No começo a Palavra já existia: a Palavra estava voltada para Deus, e a Palavra era Deus. No começo a Palavra estava voltada para Deus. Tudo foi feito por meio dela, e, de tudo o que existe, nada foi feito sem ela. Nela estava a vida, e a vida era luz dos homens. Essa luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram apagá-la.

Apareceu um homem enviado por Deus, Que se chamava João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era luz, mas testemunha da luz. A luz verdadeira, aquela que ilumina todo homem, estava chegando ao mundo.

A Palavra estava no mundo, o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. Ela veio para sua casa, mas os seus não a receberam.

Ela porém, deu o poder de se tornarem filhos de Deus, a todos aqueles que a receberam, isto é, àqueles que acreditaram no seu nome.

Estes não nasceram do sangue, nem do impulso da carne, nem do desejo do homem, mas nasceram de Deus.

E a Palavra se fez homem e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade. Um Deus tornar-se Criança para salvar suas criaturas... É um gesto supremo de **Amor!**

## EPÍFANIA

Grego: – manifestação. Festa celebrada a 6 de janeiro, em que se comemoram as três manifestações de Cristo:

- 1) – Aos gentios nas pessoas dos Magos que vieram do Oriente adorá-Lo;
- 2) – a João Batista, quando, no seu batismo por João, uma pomba desceu sobre Ele e uma voz do céu disse: “Este é meu Filho muito amado, em quem pus as minhas complacências”;
- 3) – aos que estavam nas bodas de Canaã, quando Cristo fez o primeiro milagre de sua vida pública, mudando a água em vinho. Nas igrejas ocidentais a liturgia parece dar mais ênfase à vinda dos Magos, ao passo que nas orientais, dá mais importância ao Batismo de Cristo. Segundo a lei geral da Igreja, é dia santo de guarda.

**EPIFANIA!** É a festa da manifestação de Deus na fragilidade de uma Criança, símbolo maior de todas as nossas esperanças. Com Jesus, a esperança de Deus é oferecida a você e a todas as pessoas. Todos, pobres, sábios e ricos estão convidados a se achegar ao presépio. Basta que tenham na alma o anseio de seguir uma estrela que aponte para algo mais do que ambição e prestígio, de riqueza e de prazer. A estrela dos magos simboliza nossas esperanças maiores de paz e de vida para todos, de unidade e de fraternidade universal. Quem segue essa estrela certamente terá um encontro pessoal com Jesus.

## **No primeiro Domingo do Tempo Comum foi realizado o Batismo de Nosso Senhor JESUS CRISTO**

Jesus deixou-se batizar por João Batista nas águas do rio Jordão. Podemos vê-lo como Servo manso, humilde e prudente, apresentado pelo próprio Deus como modelo para se chegar a plenitude da vida. Veio com a força do amor para instaurar a justiça, curar as enfermidades e iluminar todas as raças e nações. Pelo batismo também nós fomos ungidos para continuar sua missão libertadora no mundo, promovendo os valores que edificam e promovem a vida em todas dimensões.

Depois do batismo de Jesus, iniciamos outro Tempo Litúrgico: o Tempo Comum. Nele meditamos os mistérios de Cristo presentes em sua Palavra, em seus gestos e atitudes. A Igreja organiza-nos como Povo de Deus, para que sejamos firmes na fidelidade e no compromisso com a verdade. Sabemos pela fé que Deus jamais nos abandona; acompanha-nos com seu amor, todos os dias.

## **No segundo Domingo do Tempo Comum, nos deparamos com a mensagem:**

### **VINDE VEDE E ANUNCIAI!**

É preciso sair de nós mesmos para encontrar o Cristo. A pergunta de Jesus para aqueles discípulos: “O que estais procurando?”. Vem a pergunta dos próprios discípulos: Rabi, onde moras?”. E Jesus provoca-lhes a saída de si mesmos: “Vinde ver”. Somente se colocando no caminho da fé, penetrando na intimidade de seu amor, é possível descobrir o Cristo e ficar com Ele. Ele convida-nos a participar do seu mistério de amor. É preciso que estejamos dispostos a seguir Jesus!

## **No terceiro Domingo do Tempo Comum, meditamos hoje que queremos**

### **TORNAR VIVA A MENSAGEM DE CRISTO HOJE!**

As palavras de Jesus Cristo são claras para todos os que se põem a ouvi-lo de verdade: “Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. A fé não é algo simplesmente pessoal, pois ela deve conduzir-nos a atitudes que transformam a sociedade. A fé nos faz construir cada pessoa, provocando no mundo a solidariedade, a fraternidade e o respeito para com as coisas criadas por Deus. A vontade de Deus é que sejamos irmãos de verdade.

É o Senhor Deus quem guarda nossa vida, e por isso não há o que temer. A luz foi feita para iluminar, e a fé é para ser vivida. “Quem é que traz uma lâmpada para colocá-la debaixo de um caixote ou debaixo da cama?”, diz-nos Jesus. Cristão autêntico fundamenta sua vida em Jesus Cristo, celebra com dignidade a Eucaristia, pratica o bem e a caridade por amor sincero aos irmãos. A luz que mais brilha é a da bondade e da misericórdia.

## **No quarto Domingo do Tempo Comum meditamos a mensagem:**

### **Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!**

O povo de Nazaré ficou pasmado ao ouvir Jesus e reconhecer que Ele era daquela terra. Não aceitaram seus ensinamentos, pois o reconheceram como filho do carpinteiro. E como os profetas do Antigo Testamento, Jesus também foi rejeitado. Podemos nos perguntar: Quais são nossas rejeições às pessoas de nossas Comunidades? O Evangelho não permite aceção de pessoas.

## **No quinto Domingo do Tempo Comum: Devemos redescobrir nossa missão e não ter medo!**

Jesus percorria as cidades e povoados, pregando a boa-nova do Reino. As pessoas corriam ao seu encontro, e dele alcançavam misericórdia. Quando precisamos de água para matar a sede procuramos a fonte. Quando precisamos de vida, de libertação, de luz, vamos ao encontro de Jesus. Assim fizeram as pessoas do seu tempo. Assim fazemos nós hoje, pois Ele é a fonte eterna de vida e de redenção.

## **No sexto Domingo do Tempo comum Porque esta gente pede um sinal?**

Os fariseus insistem com Jesus para que Ele realize um sinal, a fim de que possam crer. Mas Jesus não demonstra nenhuma disposição em fazer isto e diz: “Por que esta gente pede um sinal?” Quem vê o Cristo e o que Ele realiza não precisa de nenhum outro sinal, pois concluirá que é verdadeiramente o Filho de Deus. Mas quando o coração está fechado, preso, indisposto, nunca descobre quem Ele é. Será que nós temos uma visão real da pessoa de Jesus Cristo, como o enviado do Pai, para nos resgatar do pecado?

## **No sétimo Domingo do Tempo Comum, ouvimos a mensagem:**

### **A MISERICÓRDIA É EXIGÊNCIA DO REINO!**

Jesus dá-nos com seu exemplo uma lição de comportamento cristão: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” Servir é próprio de quem pertence ao Reino. Para o cristão autêntico o mais importante é o serviço ao irmão, mesmo que isso seja exigente. No mundo das facilidades em que vivemos, é mais exigente preocupar-se em servir ao irmão ou irmã. Procuremos meditar essa verdade.

## **QUARESMA**

### **Dar lugar para Deus em nossa vida!**

### **Quarta-feira de Cinzas**

É forte e piedoso o ensinamento do Senhor: “Rasgai o coração, e não as vestes”, para que nossa vida transborde a infinita misericórdia do Senhor. O fundamental não é o que conseguimos fazer, mas o que Deus faz em nós. Por isso, a conversão é deixar Deus agir, para que Ele faça em nós o que estiver em seus desígnios. De nossa parte cabe dar o lugar que Deus merece em nossa vida.

A bênção das cinzas tem o sentido de chamar a nossa atenção para a necessidade de purificação interior e de conversão. O sinal da cruz, na frente das pessoas que a recebem, simboliza nossa natureza humana, temporal, passageira. O sacerdote ao colocar as cinzas na frente dos fiéis, traçando o sinal da cruz diz: “Lembra-te que és pó e em pó te hás de tornar.” Com estas palavras, a Igreja nos convida a refletir e a buscar a conversão, a fazer penitência, recordando a fragilidade da vida humana sujeita à morte.

## **PARA REFLETIR**

### **O que a Igreja espera de nós**

### **nesta Quaresma?**

Que estejamos abertos às graças deste sagrado tempo para que possamos produzir frutos em nós e por nós. E que fortalecidos com estas graças, que o próprio Cristo nos mereceu pela sua Paixão e Morte, abracemos com amor e dedicação a causa de nossos irmãos com deficiências. Neles queremos ver Cristo, que espera de nós acolhida e amor. Por isso, de coração e braços abertos, vamos, cada um fazer o que estiver ao nosso alcance: respeitando, amando, valorizando e criando condições de vida digna a esses nossos irmãos. Não podemos também nos esquecer das deficiências espirituais que nos impedem de crescer no amor a Deus nosso Criador.

## **Onde estão as nossas deficiências espirituais?**

Não seria na vida de oração? Hoje não tenho tempo, amanhã estou cansado...!

A nossa deficiência não estaria também na incapacidade de ver a vontade de Deus nos acontecimentos diários?

Quando nos revoltamos diante de um fato inesperado, como num caso de saúde grave, na morte de uma pessoa querida, em um fracasso nos negócios, em uma decepção na vida profissional, em um desentendimento familiar e em tantas outras coisas que cada um pode nomear!

### **Sigamos com Jesus o caminho do Calvário**

Deixemos que as graças deste tempo sagrado penetrem em nossos corações e acompanhem Jesus em sua via sacra. Olhando para Jesus, o vemos cheio de dores, dando tudo por seus amigos. Antes de sua morte na cruz, no Horto das Oliveiras, sua sangue por causa da grande angústia. Ele sofre, enquanto os seus discípulos dormem. Ele é condenado à morte e calado, entrega-se, carrega o pesado lenho da cruz. Ele morre por nós, somente por amor e para que se cumprissem as Escrituras.

Na Quarta-feira de Cinzas a bênção das cinzas tem o sentido de chamar a nossa atenção para a necessidade de purificação interior e de conversão. O sinal da cruz, na frente das pessoas que a recebem, simboliza nossa natureza humana, temporal, passageira. O sacerdote ao colocar as cinzas na frente dos fiéis, traçando o sinal da cruz diz: “Lembra-te que és pó e em pó te hás de tornar” Com estas palavras, a Igreja nos convida a refletir e a buscar a conversão, a fazer penitência, recordando a fragilidade da vida humana, sujeita à morte. “Pela penitência podemos juntar tesouros no céu e para o céu... com profunda atitude de penitência, queremos permanecer sempre alegres e contentes. Sabemos que com este preço conquistaremos os tesouros celestiais”.

Com este estímulo, queremos iniciar esta importante etapa espiritual e proceder assim, como todo cristão que quer preparar-se dignamente para viver o Mistério Pascal. Unidos com toda Igreja e com as bênçãos de Nossa Senhora, “Maria, Mãe de Jesus Cristo”, queremos acompanhar nosso Salvador em sua via dolorosa. Com Ele trilhar a nossa via-sacra buscando a perfeição, a purificação, a santidade, deixando refletir em nosso semblante a face de Cristo, não do Cristo sofredor, mas do Cristo glorioso. Podemos perguntar a nós mesmos: “Em que consiste as bênçãos de Maria, nossa Mãe, em nossa via-sacra?” “Vejo tudo na cruz e no sofrimento de Cristo que enche nossa alma interiormente; imagino como nossas aflições diárias procuram cansar-nos no caminho da santificação. O que nos consola então? A consciência de que a Mãe de Deus nos concede, nos presenteia, constantemente, seu amor de Mãe e atua sobre nós maternalmente.” Desta forma, na certeza de que a Mãe de Deus está conosco, nossa cruz diária ganha novo sentido e Cristo pode transparecer em nós e por nós ao mundo.

## **DOMINGO DE RAMOS**

### **(Cor Roxa)**

### **As pessoas que saudaram Jesus com hosana, logo gritavam “crucifica-o, crucifica-o!”**

Com o Domingo de Ramos inicia-se a Semana Santa. Neste Domingo, celebramos com fé e piedade a memória da entrada triunfante de Jesus em Jerusalém, sendo aclamado com ramos de oliveiras e cantos de “hosanas ao Filho de Davi.” Os ramos de oliveiras, naquela época, simbolizavam a realeza, e os movimentos dos ramos era símbolo de saudação ao Rei. Pela Bíblia, sabemos que, quando Jesus entrou em Jerusalém, os homens já haviam planejado sua morte. As mesmas pessoas que o saudaram com hosana, hosana, logo gritavam “crucifica-o, crucifica-o. Isto nos faz refletir sobre a verdade de que as glórias

deste mundo são passageiras, e eterna é a vida da graça em Cristo. Se rezamos a via-sacra, ou contemplamos as imagens da via-sacra, penetramos mais profundamente no coração de Jesus carregando a cruz. Jesus aí está de braços abertos, um brilho caloroso nos olhos, e diante de uma cruz imensa. O que nos diz tudo isso? Se deixarmos atuar sobre nós, as imagens e os sentimentos de Jesus, carregando a sua cruz pelas ruas de Jerusalém, com facilidade poderemos distinguir o que está em primeiro plano. – É o próprio Cristo carregando a sua cruz! Se quisermos compreendê-lo, teremos que olhar profundamente em seu coração e se, de alguma forma, sentirmos toda grandeza de suas dores, devemos estar conscientes de que Jesus é homem e Deus, numa só pessoa. Como homem, sofreu como nós; (...). Porém, ao mesmo tempo, é Deus. E como Deus: tudo o que ele recebeu, carregou e suportou passou a ter um valor infinito”.

## Quinta-feira Santa

A Liturgia deste dia irá nos introduzir mais profundamente no mistério da Paixão de Cristo. Na santa missa, rememoramos a Última Ceia de Jesus com seus discípulos, na qual “Enquanto ceava com eles tomou o pão...” Este é o momento da Instituição da Eucaristia. Antes de ser entregue, Cristo entrega-se a nós como alimento espiritual. Nesta Ceia, Ele celebra sua própria morte, como anúncio profético e oferecimento real de sua morte, Por isso, “Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice, proclamamos a morte do Senhor até que ele volte”.

Com a instituição da Eucaristia decorre a instituição do sacerdócio ministerial, sinal de serviço marcado pela total entrega a Cristo. É neste contexto que se situa o lava-pés. Com este gesto, Cristo deu-nos o exemplo de servir os irmãos, desapego das coisas do mundo e de humildade, virtudes que devem caracterizar a vida e o ser sacerdotal, assim, como a de todo o cristão.

O ponto central da liturgia da Quinta-feira Santa é a entrega total de Jesus a nós. E é esta mesma entrega que Ele espera que nós também façamos. Uma entrega total, desinteressada aos irmãos para a plena realização da comunhão fraterna, sinal de uma verdadeira comunidade Eucarística.

“A cena do lava-pés na última ceia é, sem dúvida, mais que um fato; é um memorial a ser vívido por todos os cristãos, que, conscientes do seu batismo, assumem a obediência do gesto de Cristo, em favor da humanidade sofredora. É o coração misericordioso de Jesus se prolongando na Igreja, toda ministerial, a serviço da evangelização no mundo inteiro. A misericórdia de Jesus se manifesta, sobremaneira, na Eucaristia, na qual o corpo e o sangue de Cristo são entregues para a salvação do homem, do homem todo e de todos os homens. É uma salvação integral e simultaneamente universal, porque não há homem salvo, livre ato de recusa que esteja excluído da força salvadora do sangue de Cristo”.

## **Eucaristia Dom de Amor**

Queremos zelar pela Eucaristia, valorizar e estar sempre conscientes do grande Dom que Deus Pai nos dá, a presença de Cristo nos Tabernáculos de todas as Igrejas e, em cada missa, onde podemos recebê-Lo na comunhão. A Eucaristia é fonte de força e de vida: “Sabemos pelo catecismo que Jesus ao entrar em nossa alma, oculto, sob a espécie do pão, modera o ardor de nossas paixões e nos dá forças de resistirmos aos ataques de todo o pecado mortal. Jesus nos concede novo direito à imortalidade, à ressurreição de nosso corpo. “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna”.

## **Sexta-feira Santa**

Sempre recorda o drama da crucificação e morte de Jesus Cristo, como também, a dor da Mãe de Deus ao ver o sofrimento do Filho. Na liturgia da Paixão de Jesus, contemplamos o mistério do Crucificado, e vemos aos pés da cruz, como fortaleza invencível, sua santa Mãe. Naquele momento de mais cruel dor, ela viu o legado do Filho: “Mulher, eis ai teu filho! Filho eis ai tua Mãe!”

Jesus faz a proclamação pública da maternidade da Mãe de Deus. Podemos compreender que ela sentiu um mar universal de amor materno em seu interior! “Mãe, eis ai o teu Filho! Assim

compreendemos também o misterioso impulso de todos os filhos de Deus. Este sentimento filial em relação a ela nos foi introduzido no sangue. Se de São João se diz: e a partir daí, o discípulo a levou para sua casa, também se pode dizer de nós: nós levamos a Mãe de Deus conosco. Ela deve ter um lugar de honra, sobretudo em nosso coração. Como apóstolos marianos, devemos cuidar que a Mãe de Deus receba o lugar que Deus lhe destinou”. Ambos assumem o que ouviu de Jesus e colocou em prática. Maria continuará por todos os tempos cumprindo o último pedido de seu Filho, por isso, não temos dúvidas de que ela nos aceita como filhos e cuida de cada um de nós como se fôssemos o único e mais precioso tesouro que possui.

## **SÁBADO SANTO**

### **Vigília Pascal**

É dia de silêncio e de oração; a Igreja nos convida a permanecermos junto ao Senhor, meditando na sua Paixão e Morte, com o espírito de conversão, de caridade e de jejum esperando a sua ressurreição.

A noite, na Vigília pascal, a celebração é iniciada com a bênção do fogo, chamado de “fogo novo”. O fogo é símbolo de purificação, por isso é usado na liturgia pascal. Cristo é esse “fogo novo” que veio iluminar o mundo do pecado, da desesperança e do ódio. Ele prega, ensina, insiste na instauração do Reino de Deus. Com sua ressurreição, Ele mostra que pode destruir até a morte.

O pecado foi vencido pela graça de sermos filhos de Deus, templos de Deus. O ser “imagem e semelhança de Deus” descrito na criação, conforme o livro do Gênesis, foi restaurado por Ele. A esperança por um mundo novo, justo e solidário foi reacendida em todos os corações.

No “fogo novo” é aceso o Círio pascal, uma grande vela de cera que representa Cristo Ressuscitado. Nele é desenhada a cruz com as letras A e Z, primeira e última letras do alfabeto, que simbolizam Cristo, princípio e fim, por exemplo neste ano, o

número 2.009 lembrando a história da salvação e o tempo decorrido desde a vinda de Cristo. Na cruz, são fixados cinco cravos, (pregos) cobertos de cera misturada com incenso. Cada um deles representa uma das chagas de Jesus. O Círio é conduzido para o altar pelo sacerdote em solene procissão e é colocado em lugar de destaque. Ele permanecerá ali durante todo o tempo pascal. Em todas as missas deve ser aceso. Ele recebe maior destaque nas celebrações do Batismo e da Crisma, seja qual for a época do ano. É na chama do Círio que são acesas as velas dos batizados, simbolizando que todo batizado deve irradiar a luz de Cristo e testemunhar nova vida.

## **BÊNÇÃO DA ÁGUA**

O Círio é mergulhado na água como sinal da atuação do Espírito Santo que por sua força nos dá, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que nós pelo batismo, sejamos lavados da antiga culpa e recebamos, pela água e pelo Espírito Santo, vida nova. Para nós cristãos, Cristo é a verdadeira Água, a Água da vida, que livra para sempre o homem do egoísmo e da maldade, desde que ele queira beber desta Água.

### **A aspersão com a água benta**

O batismo é a resposta do homem à proposta de Deus à santidade. Por isso, após a bênção da água, realiza-se a renovação das promessas batismais. A aspersão da água benta sobre o povo simboliza a nossa disposição em nos limpar de tudo aquilo que fere e prejudica a nós mesmos e aos outros, afastando-nos da graça de Deus.

### **O Círio é também incensado**

O incenso (a fumaça que sobe) é símbolo da elevação de nosso louvor e de adoração a Deus. Mas, também simboliza nossos sacrifícios e nossas orações. Por isso, o Círio é incensado durante a celebração, uma vez que ele representa o próprio Cristo.

Nesta missa, recorda-se toda a história da nossa salvação, as leituras recordam as promessas que Deus fez a seu povo eleito, começando pela narração da criação do mundo.

**DOMINGO DE PÁSCOA**  
**(Cor Branca)**  
**Ressurreição de Cristo**  
**Passagem da Morte para Vida**  
**Cristo venceu a morte e o pecado**

“Este é o dia que o Senhor fez para nós:  
alegremo-nos e nele exultemos!”

“Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos para alcançar  
as coisas do alto, onde está Cristo sentado à direita de Deus;  
aspirai as coisas do alto e não as terrestres.”

É a festa máxima do cristão, momento em que lembramos a Ressurreição de Cristo. É a celebração da Eucaristia mais solene do ano litúrgico, sinal de vida nova. Este tempo litúrgico começa com a Vigília pascal e estende-se até o domingo de Pentecostes e é o período mais belo mais alegre do ano.

Fé cristã, é uma virtude teologal, que recebemos no dia do nosso batismo.

Fé quer dizer certeza inabalável no poder absoluto da Palavra de Deus! “Nós queremos cultivar a alegria, não uma alegria sem limites, mas uma alegria pascal. A vida do cristão é um sofrer e ressurgir com Cristo... Quem não sofreu profundamente com Cristo no tempo da quaresma, quem não esteve suspenso com Ele na cruz, hoje também não pode alegrar-se com Ele. Posso alegrar-me com Cristo à medida em que sofri com Ele. Por isso, pergunto: Quem terá se alegrado mais com Cristo na Páscoa? A resposta é somente uma; Quem mais sofreu com Ele. E quem será? A Mater dolorosa, a sua Mãe, que hoje vemos como a Mãe gloriosa”.

Mesmo que a vida simplesmente humana pareça povoada de incertezas e perigos, mantenha inabalável a certeza de que “tudo contribui para o bem daqueles que hoje vemos como a Mãe gloriosa”.

O amor eterno encontrou-se com nossa humanidade. Assim, todos nós podemos contemplar o horizonte sem limites daquele que nos amou até o fim, e o Pai o ressuscitou dentre os mortos. O amor nos impulsiona e nos faz ir ao encontro do Ressuscitado, e reconhecer sua presença nos sinais da ausência: as faixas sobre o chão, como o reconheceram Pedro e João. A presença transformada e gloriosa só pode ser vista por aquele que crê. E Cristo ressuscitado é a razão de nossa fé e de nosso existir. que verdadeiramente amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu desígnio”.

(Rom 8,28).- PROJETO DE DEUS - Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o projeto dele. Aos olhos humanos, muita coisa parece impossível, mas “tudo é possível para quem tem fé”.

(Mc 9,23). JESUS disse: “Se podes!...Tudo é possível para quem tem fé” - se nós precisarmos ainda de alguma coisa, devemos pedir ao Pai celeste, mas pedir com fé inabalável, sem hesitar, sem duvidar um só momento, que com certeza receberemos:

(cf. Tg 1, 5-8) – Se alguém de vocês tem falta de sabedoria, que peça a Deus, e ele a dará, porque é generoso e dá sem impor condições. Todavia é preciso pedir com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é como a onda do mar, que o vento leva de um lado para outro. Quem é assim, não pense que vai receber alguma coisa do Senhor, pois é indeciso e instável em tudo o que faz.

(Mt 7, 7-11). – CONFIANÇA NO PAI – “Peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês! Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta. Quem de vocês dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão? Ou lhe dá uma cobra, quando pede um peixe? Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas

aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem.”

## **PÁSCOA! VIDA! PRESENÇA! AMOR SEM FIM!**

A Humanidade pode experimentar o fundamento da fé cristã, que é a ressurreição de Cristo. Agora, seu corpo é um corpo verdadeiro, livre das leis da matéria, glorioso, incorruptível. Jesus aceitou, por amor, a passagem pela morte. E Deus, também em seu amor, o livrou da morte. Em Jesus, nos tornamos verdadeiramente livres, se abraçarmos sua verdade. Longe dele existem somente escravidão e morte. Nele estão a vida para sempre e a liberdade plena. A Igreja o reconhece e o ama, e o anuncia com ardor, porque sabe que seu amor é força transformadora. Se o mundo se faz surdo à sua Palavra, não pode reclamar da falta de paz, de liberdade, de harmonia. Aos que têm fé ressoa sua Palavra como ressoou no coração dos Apóstolos; “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura” (Mc 16,15).

## **2º DOMINGO DA PÁSCOA Domingo da Divina Misericórdia**

A comunidade cristã deve crescer fermentada pelo Espírito do Ressuscitado. Será possível transformar o mundo em que vivemos, cultivando em nossos corações o espírito de comunhão, de concórdia fraterna e de partilha dos bens, como fizeram os primeiros cristãos? Credo no Filho de Deus ressuscitado, Ele que é o caminho que nos conduz à vida plena tão desejada por nós, venceremos o medo que nos impede de anunciar e de testemunhar o Senhor ressuscitado e presente na Comunidade.

Cristo, Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou; vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

Cristo remiu seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida sempre esteja, a família de Deus que é a Santa Igreja!

## **3º DOMINGO DA PÁSCOA** **(Cor Branca)**

### **Reconhecer o rosto de Jesus no rosto dos irmãos!**

As primeiras Comunidades cristãs reconheceram que o justo, o Messias humilde, o Servo sofredor era o Ressuscitado. Jesus se revela a nós na Palavra do Santo Evangelho, em sua presença, e quem ama o reconhece e o serve com ardor.

A fé leva-nos a esperar nas palavras de Cristo. Muitos o procuram. E Jesus aos poucos vai ensinando pacientemente as multidões. Esta é também a missão da Igreja em nossa sociedade: ajudar as pessoas descobrirem o Reino presente no meio de nós. Todos nós cristãos, sentimos uma grande alegria, porque já somos filhos de Deus, justificados gratuitamente pela sua graça, e recebemos o Espírito Santo como penhor de nossa herança: “O próprio Espírito atesta em união com nosso espírito que somos filhos de Deus: filhos e igualmente herdeiros - herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo – se sofremos com Ele para sermos também glorificados com Ele” (Rom 8, 14-17) Filhos e herdeiros.

- 14) – Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
- 15) – E vocês não receberam um espírito de escravos para recair no medo, mas receberam um Espírito de filhos adotivos, por meio do qual clamamos: Abba! Pai!
- 16) - O próprio Espírito assegura ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
- 17) - E se somos filhos, somos também herdeiros: herdeiros junto com Cristo, uma vez que, tendo participado dos seus sofrimentos, também participaremos da sua glória.

## **4° DOMINGO DA PÁSCOA** **(Cor Branca)**

### **“Eu sou o Bom Pastor”**

Reunidos pela força do Espírito Santo, celebramos o Cristo ressuscitado, que vem ao nosso encontro como o Bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas. Nós todos somos amados, conhecidos e protegidos por Ele e transbordando de alegria pascal, unidos a nossos pastores, rezamos hoje para que o Divino Pastor desperte em sua Igreja vocações sacerdotais e religiosas. Que todos nós, a partir desta Eucaristia, tenhamos a graça de viver a profundidade do nosso Batismo no dia-a-dia de nossa missão como discípulos e missionários da esperança.

A esperança humana volta-se para um futuro. A esperança cristã dá o nome para esse futuro: o Reino, do qual já é uma antecipação.

Com efeito, a esperança espera o dom definitivo, dele desde agora usufruindo de maneira inicial; tende para uma meta fora do tempo, obrigando a já lhe dar início na história anuncia um futuro parcialmente misterioso, que faz ir se manifestando pelo poder de Cristo.

A história oculta em si o poder de Cristo ressuscitado. Sabemos que é do seu seio, da nossa realidade atual, que há de surgir a vida futura; como a planta que desabrocha da semente e da terra que a acolheu.

## **5° DOMINGO DA PÁSCOA** **(Cor Branca)**

### **“PERMANECEI EM MIM E EU PERMANECEREI EM VÓS!”**

Somos todos convidados para viver em comunhão: Deus em nós e nós nele, para que produzamos os frutos do amor. O grande desejo do Pai é que nos tornemos discípulos do Filho e

produzamos frutos. Quem se converte a Jesus, torna-se propagador do Reino. A fé em Jesus e a força do Espírito Santo são duas fontes da vida da Igreja. Essa fé se traduz pela prática do mandamento do amor, por ações concretas que promovem a vida e a liberdade dos irmãos.

## **6º DOMINGO DA PÁSCOA** **(Cor Branca)**

### **JESUS DISSE:** **“FUI EU QUE VOS ESCOLHI!”**

O Evangelho não pode ser confundido com particularismos culturais. A nossa incapacidade de fazer tal distinção tem favorecido entre nós a prática da acepção de pessoas. Isso põe em risco a obra da Evangelização. Não podemos esquecer que o centro da vida é a prática do amor. Quem ama acolhe e não faz acepção de pessoas. Ao contrário, participa com alegria da tarefa comum que é dar testemunho do amor de Deus. Portanto, amemo-nos uns aos outros, pois que ama, muito agrada ao Senhor nosso Deus.

## **DOMINGO DA ASCENÇÃO** **DO SENHOR** **(Cor Branca)**

### **IDE! ANUNCIAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA!**

ASCENÇÃO DE CRISTO – Partida de Cristo deste mundo, 40 dias após sua ressurreição. Por seu próprio poder divino, Cristo, enquanto os discípulos O cercavam, no Monte das Oliveiras, elevou-se com seu corpo glorioso para o céu:

(Mc 16, 19-20)

19) – Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi levado ao céu, e sentou-se à direita de Deus.

20) – Os discípulos então saíram e pregaram por toda parte. O Senhor os ajudava e, por meio dos sinais que os

acompanhavam, provava que o ensinamento deles era verdadeiro.

(Lc 24,50-51)

50) – Então Jesus levou os discípulos para fora da cidade, até Betânia. Ai ergueu as mãos e os abençoou;

51) – Enquanto os abençoava, afastou-se deles, e foi levado para o céu.

(At 1, 1-14) – 1) - No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar, desde o princípio, 2) – até o dia que foi levado para o céu. Antes disso, ele deu instruções aos apóstolos que escolhera, movido pelo Espírito Santo.

3) – Foi aos apóstolos que Jesus, com numerosas provas, se mostrou vivo depois de sua paixão: durante 40 dias apareceu a eles, e falou-lhes do Reino de Deus. 4) – Estando com os apóstolos numa refeição, Jesus deu-lhes esta ordem: “Não se afastem de Jerusalém. Esperem que se realize a promessa do Pai, da qual vocês ouviram falar: 5) – João batizou com água; vocês, porém, dentro de poucos dias, serão batizados com o Espírito Santo.” 6) – Então, os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar para Israel?” 7) – Jesus respondeu: não cabe a vocês saber os tempos e as datas que o Pai reservou à sua própria autoridade. 8) – Mas o Espírito Santo descera sobre vocês, e dele receberão força para serem minhas testemunhas em Jerusalém, em toda Judéia e Samaria, e até os extremos da terra”.

9) – Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu `vista deles. E quando uma nuvem o cobriu, eles não puderam vê-lo mais. 10) – Os apóstolos continuavam a olhar para o céu, enquanto Jesus ia embora. Mas, de repente, dois homens vestidos de branco 11) – apareceram a eles e disseram : “Homens da Galiléia , porque vocês estão ai parados, olhando para o céu? Esse Jesus que foi tirado de vocês e levado para o céu, virá do mesmo modo com que vocês o viram partir para o céu.” 12) – Os apóstolos voltaram para Jerusalém, pois se encontravam no chamado monte da Oliveiras, não muito longe de Jerusalém: uma caminhada de sábado. 13) – Entraram na cidade e subiram para a sala de cima, onde costumavam hospedar-se. Ai estavam Pedro e

João, Tiago e André, Felipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão Zelota e Judas, filho de Tiago. 14) – Todos eles tinham os mesmos sentimentos e eram assíduos na oração, junto com algumas mulheres, entre as quais, Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.

A festa da ASCENÇÃO DO SENHOR celebra a finalização da comunicação divina com a humanidade.

A Ascensão marca o retorno humano à comunicação divina, porque Jesus volta à comunhão eterna na Trindade, levando consigo nossa natureza humana, já glorificada pela sua ressurreição. Abre a porta do céu a todos nós que formamos um só corpo com Ele.

## **SÁBADO (VÉSPERAS) – PENTECOSTES** **MISSA DA VIGÍLIA** **(Cor Vermelha)**

Preparamo-nos para o grande acontecimento de nossa fé, o Pentecostes a vinda do Espírito Santo, prometido por Jesus, sobre os discípulos reunidos no Cenáculo. A festa de Pentecostes vem coroar todo o Tempo Pascal que vivemos intensamente na Igreja. É a riqueza do Ressuscitado no coração dos discípulos e na vida dos cristãos que se esforçam no testemunho de sua fé. Ele nos dá a misericórdia divina e nos conduz à santidade.

## **DOMINGO – SOLENIDADE DE** **PENTECOSTES** **(Cor Vermelha)** **O DIVINO MILAGRE DA UNIÃO!**

Deus nos reúne para nos confiar sua certeza de que nós – humanidade - podemos viver já agora sua vida de união, de amor: Deus são três pessoas, mas que tanto se amam que é um só Deus! Na força do Espírito, embora sejamos bilhões de membros, podemos ser um só corpo no amor, na acolhida, no perdão que sempre cura as discórdias.

(At 2, 1-11) – Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam.

Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua.

Cheios de espanto e admiração diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Porto e da Ásia, da Frigia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem, judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus em nossa própria língua!”.

(JO 20, 19-23) - Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo”.

A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhe serão retidos”.

Pelos ensinamentos da Santa Igreja Católica, fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo, nós podemos dizer que através da frequência ao Sacrifício Redentor de Cristo, ouvindo atentamente

os ensinamentos da Sagrada Escritura, podemos afirmar que a nossa vida é totalmente transformada pelo Divino Espírito Santo!

Todos nós que estamos envolvidos nos preceitos da Santa Igreja Católica, podemos afirmar que a transformação espiritual, é aquela íntima e total mudança, que na pessoa humana se efetua à luz da santidade e da caridade de Deus.

Essa transformação é para que nós tenhamos uma preferência especial pelos valores eternos, para que não nos deixemos levar pelas vaidades de nosso mundo terreno. Este mundo é passageiro. Temos a criação, concepção, vida. O homem está imerso no tempo: nele nascemos, vivemos e morremos. A nossa existência é limitada e frágil, mas, a nossa alegria é que graças a alma espiritual, sobrevivemos à morte. A existência humana, apesar de sujeita ao tempo, é colocada por Jesus Cristo no horizonte da imortalidade – vida eterna: é o que nós cremos nos seis artigos finais do Credo Católico – “Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna”.

Nós acreditamos que pelo batismo, recebemos as três virtudes teologais: Fé, Esperança e Caridade, isto acontece verdadeiramente e somos realmente iluminados pela graça divina, para que possamos entender bem as verdades da salvação e a doutrina da Santa Igreja Católica.

Neste entendimento, podemos dizer, que é tão necessário nos passos da vida, a fim de que tenhamos uma preferência especial aos ensinamentos do Santo Evangelho e compreendamos melhor a vontade de Deus.

Nós precisamos ser cristãos autênticos, desprezemos o respeito humano, evitemos o pecado, pratiquemos as virtudes e com paciência e coragem enfrentemos as provações do mundo.

O que nós precisamos é conhecer sempre mais as nossas limitações e fraquezas, estimemos os valores eternos para evitarmos todo mal, tudo o que é pecaminoso.

Em nossa vida cristã precisamos ser fervorosos na oração, amigos de Deus, de Nossa Senhora Mãe do nosso Salvador, dos anjos e santos do céu, tenhamos o gosto especial pela Eucaristia, o dom mais precioso que Jesus nos deixou, ficamos muito felizes, com uma grande alegria interior quando retornamos da Santa Missa, é o ponto alto da nossa religião católica, é uma verdadeira Ação de Graças!

Todos nós que procuramos viver o cristianismo, devemos estar sempre lembrados da presença de Deus em nossa alma, e saber que fomos criados à sua imagem e semelhança, templos do Espírito Santo, procuremos agir de tal modo que tudo em nós, seja agradável a Deus.

“Ó Deus de poder e de bondade, que o Espírito Santo vindo habitar em nossas almas, se digne fazer de nós templos de sua glória”.

Peçamos ao Divino Espírito Santo, para que nos ilumine, sejamos católicos conscientes e conheçamos nossas fraquezas, nossos defeitos e nossos pecados. Nos conceda uma graça especial e bastante eficaz, para nos arrepender e emendar deles. Derrame sobre nós a plenitude de seu amor, una nossos espíritos na verdade e nossos corações no amor, complete e aperfeiçoe em nós a graça da filiação divina..

## **DOMINGO – SANTÍSSIMA TRINDADE** **(Cor branca)**

A Santíssima Trindade coloca-nos dentro do maior mistério da fé cristã. Nosso Deus se revela em três pessoas distintas sem nunca e jamais perder a sua unidade. A Santíssima Trindade sempre foi anunciada pelos profetas e confirmada na pregação de Jesus Cristo e no seu envio missionário: batizem todas as pessoas em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os apóstolos reconhecem a autoridade de Cristo e sabem que ele fala em nome de Deus como Deus igualmente e comunica o seu Espírito para que a missão da comunidade possa ser uma missão salvífica e

redentora. Batizar em nome da Santíssima Trindade é dar ao ser humano a dignidade e a grandeza de ser filho de Deus.

## **11° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor verde)**

Celebramos a páscoa semanal, reconhecendo que precisamos da graça do Senhor para viver conforme o desejo dele: sermos sementes viçosas que brotam e produzem bonitos e gostosos frutos. Mesmo pequenas, as sementes vão se transformar em frondosas árvores que oferecem alimento e sombra.

## **12° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor verde)**

Nós necessitamos da força e da graça do Senhor para não sermos tragados e submersos pelas adversidades e sofrimentos da vida, que às vezes se apresentam como ondas devastadoras. Como os discípulos de Jesus, pedimos socorro ao Mestre, que vem em nosso auxílio e, ao mesmo tempo, nos censura por sermos tão medrosos e não confiarmos em sua presença.

## **13° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Vermelha)**

### **São Pedro e São Paulo, Apóstolos e Missionários**

Agradeçamos a Deus a vida e a missão desses dois grandes líderes do cristianismo. Eles foram fiéis ao mestre Jesus, perseveraram até o fim, testemunhando o amor. Nós celebramos, em comunhão com o Santo Padre o Papa Bento XVI, a conclusão do ano Paulino.

## **14° DOMINGO COMUM** **(Cor Verde)**

### **A SABEDORIA QUE VEM DO ALTO**

A Igreja, mãe e mestra, convida-nos a celebrarmos Jesus Cristo, que passou pela experiência da rejeição, que se apresentou como um trabalhador, filho de carpinteiro, que cresceu em Nazaré ao lado de seus familiares e amigos. Foi rejeitado porque seus conterrâneos não viram nele nada de extraordinário. Supliquemos a Deus a capacidade para ouvirmos de coração aberto sua Palavra e respondermos aos seus apelos, vivendo nossos compromissos batismais e permanecendo fiéis, mesmo na fraqueza.

## **15° DOMINGO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **EVANGELIZAR PARA QUE O POVO TENHA VIDA**

A vida é o primeiro e o maior dom que recebemos de Deus. Amá-la, respeitá-la e defendê-la em todas as suas dimensões é evangelizar, é missão de todos nós. Em Jesus, Deus Pai realiza a obra da redenção. Em Jesus, com Jesus e por Jesus, todo o ser humano verá a salvação. Foi o próprio Deus que nos escolheu desde toda a eternidade para sermos santos irrepreensíveis no amor!

## **16° DOMINGO DO TEMPO COMO** **(Cor Verde)**

### **JESUS TEVE COMPAIXÃO DA MULTIDÃO SEDENTA DE VIDA**

A revelação é fruto do amor de Deus que, em todo o tempo, procura aproximar-se da humanidade. Em sua sabedoria, ao deparar-se com a condição dos seres humanos, Deus tem

conhecimento da precariedade da existência humana, sujeita ao pecado. Movido pela compaixão, envia-nos seu Filho Jesus, que manifesta o seu rosto misericordioso. Em Jesus, que se doa no serviço à humanidade, compreendemos que Deus está perto de nós e nos resgata. Assim, como seguidores de Jesus, somos convidados a anunciar a misericórdia de Deus a todos os povos, para que cada ser humano experimente a compaixão divina, manifestada a nós através de Jesus Cristo, nosso único pastor.

## **17º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **CRISTÃO É QUEM PARTILHA O PÃO DA VIDA E O PÃO DA MESA**

A ganância sonda nosso coração e nossa mente. Sob sua influência não é possível perceber a necessidade do outro. E sem partilha a vida cristã é estéril. Portanto, nós que somos cristãos, devemos sempre nos fundamentar no amor. Somente esse amor, que é o próprio Cristo, nos conservará na unidade que é o aspecto central da vida cristã. Enquanto cristãos temos de superar as divisões humanas. Nossa missão é ser sinal do amor generoso de Deus, assegurando para todos a possibilidade de subsistência e dignidade.

## **18º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **QUANDO NOS FIZERMOS FONTE NUNCA MAIS TEREMOS SEDE!**

Criados à imagem de Deus, somente a vida divina é que nos sacia. Por isso, egoísmo, insensibilidade, ambição, maldade deixam-nos mal com nós mesmos, com os outros, com Deus. Em cada Eucaristia, Jesus, vendo nossa infelicidade, oferece-nos seu divino caminho de ser feliz: Sua força de sempre amar, sempre ser solidário, sempre perdoar! Aprendamos a ser Eucaristia, a não

mais ter fome! Agosto, Mês Vocacional que estamos iniciando, acolhamos esse divino apelo de felicidade no serviço aos irmãos e irmãs que vivem ao nosso lado!

## **DIA 06 DE AGOSTO – TEMPO COMUM TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR (Cor Branca)**

**Eis meu FILHO muito amado; nele está o  
meu bem-querer, escutai-O todos vós!**

Aquele dia, no Monte Tabor, Cristo antecipa sua glória, sua ressurreição. Ali Jesus manifestou seu mistério aos apóstolos Pedro, Thiago e João. Eles já tinham ouvido Cristo falar, mas talvez não estivessem muito seguros de tudo o que tinham ouvido. Para que permanecessem firmes nas realidades presentes e acreditassem nas futuras, puderam presenciar “imagem” futura do céu. Cumpre a todos nós apressarmos nossos passos em direção à eternidade, celebrando com grande alegria a Transfiguração do Senhor.

EVANGELHO (Mc 9, 2-10) – Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Thiago e João, e os levou sozinhos a um lugar a parte, sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles.

Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. Apareceram-lhes Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus.

Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui Vamos fazer três tendas; uma par ti, outra para Moisés e outra para Elias”.

Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo.

Então desceu um nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem desceu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!”.

E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles.

Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem nada a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos.

Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si, o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”.

## **19º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor verde)**

### **QUEM COMER DESTE PÃO VIVERÁ ETERNAMENTE**

O cristão é chamado a dar testemunho de sua fé nas contrariedades da vida. De fato, a vivência dos valores do Reino dá o real significado da Eucaristia. Alimentar-se de Cristo exige atitude de fé. Deus vem a nós e nos toca com sua vida, sustentando todas as nossas motivações. O “PÃO DA VIDA” nos desinstala de nosso comodismo e nos faz superar o medo de perder o nosso próprio poder e de construir a comunhão na diferença. Desta forma, o mandato eucarístico da entrega total de si para os outros implica nossa capacidade e criatividade de construirmos relações novas, verdadeiramente fraternas.

## **20º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Branca)**

### **ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA, MODELO DE VIVÊNCIA DO EVANGELHO Hoje, a Igreja Católica comemora o DIA DA VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA**

A Igreja celebra o que Deus realizou em Maria, como esperança daquilo que Ele quer realizar em cada um de nós. Maria foi preservada do pecado original pela força da redenção de Jesus. Foi templo vivo do Espírito Santo, que gerou nela o Filho único de Deus. Foi discípula fiel de seu Filho, seguindo-O até a Cruz e Ressurreição. O “Sim” de Maria ao Anjo tornou-se sua atitude de

vida diante de Deus. Por isso, Deus fez ser a primeira a participar da Páscoa do Senhor, ressuscitando-a em corpo e alma.

Eis a festa da Assunção de Maria, proclamada como dogma em 1.950 pelo Papa Pio XII. Eis a festa que acontecerá para todos nós, se perseveramos em nosso “sim” a Deus. Ela é nosso modelo, Ela é nossa esperança!

Mãe Maria Assunta ao Céu, toma-me em tuas mãos maternais e oferece-me assim como sou ao PAI CELESTIAL. Em minha oferta, incluo-me no SACRÍFÍCIO DE TEU DIVINO FILHO, imolado em todas as santas missas do mundo inteiro!

## **21° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA!**

Neste Domingo, a Igreja celebra a vocação do leigo, lembrando-nos que todos são chamados a seguir Jesus e anunciar o seu Reino. Josué e as autoridades de Israel reconhecem a ação libertadora de Deus e se comprometem em servi-lo. O Apóstolo Paulo compara a relação entre Jesus e a Igreja com a união do matrimônio. No Evangelho, as palavras de Jesus provocam resistência e desistência entre os discípulos. Muitos tem medo do compromisso e outros o reconhecem como o Messias, dando-lhe adesão e aceitando suas exigências. Como Igreja viva, celebremos o Mistério Pascal de Jesus, a Eucaristia!

A Igreja Católica sempre se tem empenhado em colocar diante dos fiéis, exemplos de santidade. Pois o esplendor de Jesus Cristo brilha ainda nas virtudes dos santos, que também nos são dados como intercessores junto a Deus para nossa utilidade!

## **DIA 24 DE AGOSTO – SÃO BARTOLOMEU** **(Cor Vermelha)**

Neste dia celebramos jubilosos o Apóstolo São Bartolomeu, de Caná da Galiléia. Jesus viu nele um homem sincero: “Eis um verdadeiro israelita no qual não há engano”. Ele, por sua vez, também foi capaz de confessar sua fé: “Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel” (Jo1,43-51). Como apóstolo ajudou a firmar o cristianismo no primeiro século.

Evangelho de (São João 1, 45-51) Felipe encontrou-se com Natanael e lhe disse: “Encontramos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e também os profetas: Jesus de Nazaré, o filho de José”.

Natanael disse: “De Nazaré pode sair coisa boa?” Felipe respondeu: “Vem ver!” Jesus viu Natanael que vinha para ele e comentou: “Ai vem um israelita de verdade, um homem sem falsidade. Natanael perguntou: “De onde me conheces?” Jesus respondeu: “Antes que Felipe te chamasse, enquanto estavas debaixo da figueira, eu te vi”. Natanael respondeu: “Rabi tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!”. Jesus disse: “Tu crês porque te disse: Eu te vi debaixo da figueira? Coisas maiores do que esta verás!” E Jesus continuou: Em verdade, em verdade eu vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”.

## **22º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA MISERICÓRDIA TORNA-NOS PUROS**

Neste último domingo do mês vocacional, a Igreja lembra-se de seus catequistas e exalta o valor do serviço que eles prestam na construção do Reino de Deus, através da dedicação constante e paciente na formação cristã das crianças, adolescentes, jovens e adultos. Queremos que esta celebração Eucarística nos leve a um

compromisso com a prática da caridade e da justiça tornando, assim, nossa vida um culto agradável a Deus.

## **23° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“ABRI VOSSOS OLHOS E PROCLAMAI A MISERICÓRDIA DO SENHOR!”**

Os poderosos, fundamentados no orgulho e na injustiça, não raramente, atentam contra a dignidade dos mais empobrecidos. A exploração econômica dos grandes sobre os pequenos tem contribuído muito para o aumento da exclusão social. Soma-se a essa prática de exclusão, o favoritismo que não se concilia com a fé cristã, porque atenta contra o mandamento do amor. Portanto, abramos nossos ouvidos e nossa boca para ouvir e proclamar a Palavra de Deus com ardor missionário, para transformar o mundo onde vivemos.

## **08 de Setembro – NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA**

É a festa do nascimento de Nossa Senhora. Essa festa chega até nós por uma tradição oriental que venerava com muita piedade o nascimento da Virgem. A partir do século VII foi celebrada e aprovada na Igreja Católica Romana pelo Papa Sérgio I. Celebra-se nesta data, porque há nove meses celebrou-se a festa da Imaculada Conceição. Maria é modelo de Evangelho, pois foi a primeira criatura humana a tornar-se discípula fiel de seu Filho Jesus Cristo.

O amor é fonte geradora de vida e por meio dele transparece em nós a imagem do Filho de Deus. Deus conta com a participação humana na realização de seu plano de amor, como contou com Maria para a vinda de seu Filho Jesus entre nós.

## **24° DOMINGO DO TEMPO COMUM (Cor Verde)**

### **“PERCA A VIDA NO AMOR E GANHE-A PARA SEMPRE!”**

Ninguém gosta de perder nada, principalmente o tesouro que é a vida. Também Jesus não quer que isso aconteça, e assim nos ensina como evitar essa perda. “Quem perder sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la!” “Deus é amor”, por isso é quem perde sua vida por seu Evangelho, por causa de nós! Que o egoísmo, a omissão, a maldade não nos roubem a única chance que temos de ganhar a vida! Na Eucaristia, alimentemo-nos da vida perfeita, da vida que mais se perdeu no amor aos outros, alimentamo-nos da Vida de Jesus!

Sem as obras, principalmente de caridade, a fé é morta!

## **DIA 14 DE SETEMBRO EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ**

A cruz é para o cristão o símbolo da vida e da aliança eterna de amor. Tendo o Cristo nela adormecido, dela jorrou o admirável sacramento de toda Igreja. Por nosso batismo, assemelhamo-nos ao Cristo, em sua morte e ressurreição. São muitos os que estão crucificados: os perseguidos, os pobres, os excluídos, os doentes... a espera de vida e ressurreição. A exemplo de Jesus, são os cristãos aqueles que hoje deverão devolver-lhes a vida e a dignidade. Nós vos louvamos, Senhor, porque por vossa cruz nos remistes!

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória: nele está nossa vida e ressurreição; foi Ele que nos salvou e libertou.

Senhor Jesus Cristo, nós vos adoramos e bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

## **DIA 15 DE SETEMBRO (terça-feira) A IGREJA CATÓLICA COMEMORA NOSSA SENHORA DAS DORES (Cor Branca)**

Naquele dia da apresentação de Jesus no templo, Maria e José ouviram a dura profecia de Simeão: Este Menino será sinal de contradição e uma espada de dor vai lhe transpassar a alma. Maria participa na obra redentora de seu Filho, e isto é atestado no alto da cruz pelo apóstolo João que a recebeu em sua casa (JO 19, 25-27). E a Mãe de Jesus estava ali, em pé, jamais se prostrou diante da dor. Certamente, ela também nos inspira a nos mantermos firmes e fiéis, sejam quais forem as circunstâncias de nossa vida.

### **SEQUÊNCIA**

Ó Santa Mãe de Jesus, por favor, faze que as chagas do amor em mim se venham gravar!

O que Jesus padeceu venha a sofrer também eu, causa de tanto penar.

Ó dá-me, enquanto viver, com Jesus Cristo sofrer, contigo sempre chorar!

Quero ficar Junto a cruz, vela contigo a Jesus, e o teu pranto enxugar.

Virgem Mãe tão Santa e pura, vendo eu a tua amargura, possa contigo chorar.

Que do Cristo eu traga a morte, sua paixão me conforte, sua cruz possa abraçar!

Em sangue as chagas me lavem e no meu peito se gravem para não mais se apagar.

No julgamento consegue que às chamas não seja entregue quem soube em ti se abrigar.

Que a Santa cruz me proteja, que eu vença a dura peleja,  
possa do mal triunfar!

Vindo, ó Jesus, minha hora, por essas dores de agora, no céu  
mereça um lugar!

## **25° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“SEGUIR JESUS E SERVÍ-LO NO AMOR AOS IRMÃOS”**

A vida cristã tem sua base no amor e não no poder. O amor é a única força capaz de transformar a vida e o mundo. Quem ama, torna-se parceiro da justiça, denuncia a maldade, reprova o erro e, por isso, é perseguido. Jesus propõe aos discípulos um novo jeito de pensar e agir. “Se alguém quer ser o primeiro, deverá ser o último, e ser aquele que serve a todos.” É preciso fazer-se pequeno, como Jesus, para servir mais. Que a Palavra de Deus nos renove e nos conduza à prática da justiça e a gestos concretos de solidariedade!

## **26° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“SEM O EVANGELHO, QUE NOS LEVA AO CONHECIMENTO DOS VALORES SAGRADOS, NINGUÉM DERROTA O ÓDIO NEM CONSTRÓI A PAZ!”**

O que mais nós desejamos é o amor, segurança e paz. Deus traçou, na Bíblia Sagrada, o caminho que conduz a esses sonhos. A sociedade, porém, continua trilhando o caminho da ganância, que gera o ódio e a inveja. Nós, cristãos, clamamos pelos frutos do Reino, mas nos omitimos de semear a árvore da justiça e da bondade. A Palavra de Deus nos convida para sermos profetas de Jesus, isto é, semeadores de seu Reino de paz e de justiça. Não é preciso ter títulos especiais para profetizar. Basta ser a favor de tudo o que Jesus propôs como caminho de salvação para a humanidade.

## **DIA 29 DE SETEMBRO DO TEMPO COMUM** **(Cor Branca)**

**ARCANJOS: S. MIGUEL, S. GABRIEL, E S. RAFAEL**

Celebramos hoje os Arcanjos: Miguel, Gabriel e Rafael. Os Anjos vêm de Deus e nos trazem sua mensagem, como o Anjo Gabriel anunciou a Zacarias o nascimento de João Batista, e, a Maria, o nascimento de Jesus. O bom Deus protege-nos por causa do seu infinito amor para conosco, e sempre que pedimos seu socorro está pronto a nos auxiliar. De nossa parte andemos nos caminhos da caridade, para que assim atraiamos sobre nós a bênção e as graças divinas.

## **DIA 01 DE OUTUBRO** **Quinta-feira do Tempo Comum** **(Cor Branca)**

**Santa Terezinha do Menino Jesus**

Na festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, iniciamos também a semana da Vida. Santa Terezinha entrou muito jovem no Carmelo de Lisieux, na França. Ali viveu com muita humildade e simplicidade. Confiava plenamente na misericórdia divina. Algumas palavras suas: “Ó Jesus, meu amor, encontrei afinal minha vocação: minha vocação é o amor... No coração da Igreja, minha mãe, eu serei o amor e desse modo serei tudo, e meu desejo se realizará”. Senhor, que a vida seja sempre amada e respeitada, para que nos tornemos santos e santas.

## **27º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

**“FAMÍLIA, O PRIMEIRO SACRÁRIO DA VIDA!”**

Neste domingo a Igreja Católica inicia a Semana da Vida. Maria foi modelo de esposa e de mãe. Muitíssimo acima da simples união carnal, foi do amor, do respeito, da fidelidade entre Maria e seu esposo José que brotou um ninho tão divino que o Pai

não hesitou em depositar ali a vida encarnada de seu eterno e amado Filho. Que na força da Eucaristia, também cada família e cada comunidade se façam esse divino ninho para acolher, defender e promover a vida desde sua concepção no útero materno até o seu término natural!

## **28º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“DISPOR-SE SEM RESERVAS PARA SEGUIR O CRISTO”**

O Reino de Deus é para todos, mas somente quem tem o coração livre e desapegado de si mesmo e das coisas do mundo, o possui. Para entrar nele, não basta observar leis e regras, é preciso partilhar os bens e os dons. A tristeza e o abatimento do homem rico revelam nossa dificuldade em esvaziar-nos de tudo para seguir Jesus. Nesta época de alegria, em que se aproxima a festa da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, celebremos com fé o mistério do amor de Deus que se revela na Eucaristia!

“Exulte de alegria, quem busca a Deus, sua face é tudo que eu queria!”.

## **29º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“EM CRISTO É MAIOR QUEM SERVE NA HUMILDADE”**

Jesus nos mostra o lado exigente e radical do seguimento. Quem quer ser seu discípulo e deseja chegar com ele até a Jerusalém terá que passar por muitas mudanças no modo de agir e pensar. Hoje, celebramos o “Dia Mundial das Missões e o dia da Infância Missionária”. Que esta divina liturgia nos renove, fazendo de cada um de nós discípulos missionários capazes de servir na humildade nossos irmãos e irmãs,

**sobretudo nas missões além-fronteiras.**

## **30° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“SENHOR, TENDE COMPAIXÃO DE VOSSO POVO”** **DIA NACIONAL DA JUVENTUDE**

Embora as realidades históricas quando marcadas pelo pecado, provoquem sofrimento e morte, a fé como dom de Deus sustenta no coração humano a esperança. Deus, em sua infinita compaixão, envia-nos Jesus como único sacerdote. Ele, mesmo não tendo cometido pecado algum, ofereceu-se a si mesmo para nos resgatar do pecado e da morte. Abrindo-nos os olhos para as necessidades dos irmãos(ãs). Jesus nos resgata de nossa pobreza e envia-nos como missionários da esperança. Acolhamos seu chamado e assumamos nossa missão na Igreja e no mundo!

## **31° DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Branca)**

### **SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS**

#### **“SOMOS TODOS CHAMADOS À SANTIDADE”**

“Sejam santos, porque Eu, o vosso Deus, sou santo”  
(Lv 19,2).

A santidade é a essência do próprio Deus. Quanto mais nos aproximamos Dele, mais nos identificamos com seu jeito de ser e de amar. Ele chama a todos, homens e mulheres, raças e nações, povos e línguas, para que recebam o selo da divindade. É uma multidão incontável de bem-aventurados: os pobres de espírito, os mansos, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a justiça e a paz. Esses experimentam da santidade de Deus. Deixemos que a Eucaristia, Mistério Pascal de Jesus, liberte-nos e nos santifique.

## **DIA 02 DE NOVEMBRO**

### **COMERORAMOS O DIA DE FINADOS**

**(Cor Roxa)**

#### **A FÉ EM JESUS CRISTO NOS DÁ A CERTEZA DA RESSURREIÇÃO!**

A realidade da morte ensina-nos que não somos eternos. Porém, quando a Igreja nos convida para fazermos memória de nossos falecidos, tem a intenção de nos ajudar a encontrar em Deus a certeza da vitória da vida sobre a morte. A Eucaristia, celebração central da fé cristã, recorda-nos o mistério de Jesus. Ele como Filho de Deus, passa pela morte e, ao ressuscitar, comunica-nos a vida plena, vinda de Deus. Confiemos nossos irmãos(ãs) falecidos à bondade e à misericórdia de Deus.

## **32º DOMINGO TEMPO COMUM**

**(Cor Verde)**

#### **A PARTILHA É FORÇA TRANSFORMADORA**

O ser humano ao confiar na falsa segurança da riqueza, coloca as coisas no lugar de Deus e das pessoas. Embora as coisas criadas nos atendam em nossas necessidades, nenhuma delas pode ocupar o lugar de Deus ou do ser humano. Por isso, a partilha expressa a qualidade de nossa fé, na medida em que nos possibilita exprimir nossa confiança em Deus. Supliquemos a Deus para que abra o nosso coração para partilharmos a vida e os bens.

## **DIA 09 DE NOVEMBRO**

### **DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO**

A dedicação da Basílica de Latrão foi inicialmente uma festa só da cidade de Roma. Depois se estendeu por toda a Igreja, por

ser considerada mãe de todas as igrejas de Roma e do mundo, tornando-se sinal de união à Cátedra de Pedro. Nela se realizaram as sessões de cinco grandes Concílios ecumênicos. Assim ela tem a “presidência da caridade”, de que já falava Santo Inácio de Antioquia. Por meio desses sinais, as igrejas, exaltamos o mistério de salvação e as maravilhas que Deus faz a seu povo.

## **33º DOMINGO DO TEMPO COMUM** **(Cor Verde)**

### **“QUEM É FIEL, NÃO TEM O QUE TEMER”**

Neste penúltimo domingo do Ano Litúrgico, assumindo nossa condição de peregrinos neste mundo, onde tudo é passageiro, somos convidados a refletir sobre o fim dos tempos. Nele, acontecerá o retorno glorioso do Senhor que faz novas todas as coisas. Como discípulos, missionários da esperança, proclamamos que o Senhor é nossa herança e que o nosso destino está seguro em suas mãos.

## **DIA 18 DE NOVEMBRO**

### **DEDICAÇÃO BASÍLICAS S. PEDRO E S. PAULO**

As Basílicas de São.Pedro e São Paulo são muito veneradas pelos cristãos. Pedro e Paulo foram martirizados em Roma no ano de 67. O príncipe dos apóstolos foi crucificado e Paulo, por ser cidadão romano, foi decapitado. Na memória desta celebração, recordamos a nós mesmos o sentido de ser uma igreja-viva, igreja-presença e igreja testemunho em nosso mundo. Somos também apóstolos de Cristo e temos por missão testemunhar com a vida a fé que professamos. O verdadeiro cristão reza sempre pela unidade e a missão da Igreja de Cristo.

**DIA 22 DE NOVEMBRO – DOMINGO  
JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO  
PELA SOLIDARIEDADE, ENTREMOS NO  
REINO DE JESUS!**

O reino de Jesus “não se dissolverá”, porque está baseado no amor, e o amor é eterno, “jamais acabará”. Construído no amor, seu reino é vivido na acolhida, no perdão, na solidariedade sem medidas nem condições. Jesus, em sua passagem entre nós, inaugurou, viveu plenamente e anunciou a todos esse reino, esse modo de viver. Na Eucaristia, no Corpo e Sangue de Jesus, entregue por causa do reino, busquemos a força de dar continuidade a esse seu mesmo reino: “Todo aquele que é da verdade, escuta a minha voz!”

**DEUS SEJA LOUVADO ETERNAMENTE NA  
SANTÍSSIMA TRINDADE:  
“PAI, FILHO E O ESPÍRITO SANTO!”**

A Religião é a virtude pela qual o homem expressa  
suas relações com a  
DIVINDADE!

Pela fé, que é uma virtude teologal, que recebemos  
no santo batismo, e pela revelação da  
SAGRADA ESCRITURA!

Jesus Cristo disse: **Eu sou o Caminho, a verdade e a vida!** Jesus Cristo é o **Caminho**: é este caminho que nós devemos seguir; **Ele** é a **Verdade** – diante desta verdade, devemos nos inclinar; **Ele** é a **Vida** – é a vida da graça divina que devemos viver! Ele disse também: quem segue o meu caminho não andará nas trevas!

JOSÉ ORQUIZA - aos 83 anos e ½ de vida,  
o dom mais precioso, que recebi de **Deus!**